

VESTIBULAR 2016

Física
Italiano
Literatura de Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Italiano** questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

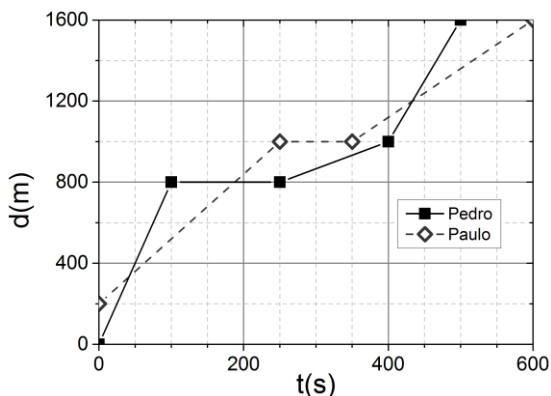
Número de Inscrição

Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

FÍSICA

- 01.** Pedro e Paulo diariamente usam bicicletas para ir ao colégio. O gráfico abaixo mostra como ambos percorreram as distâncias até o colégio, em função do tempo, em certo dia.



Com base no gráfico, considere as seguintes afirmações.

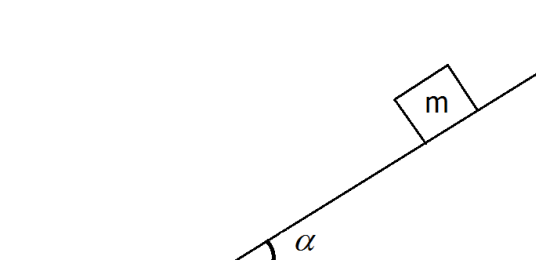
- I - A velocidade média desenvolvida por Pedro foi maior do que a desenvolvida por Paulo.
- II - A máxima velocidade foi desenvolvida por Paulo.
- III- Ambos estiveram parados pelo mesmo intervalo de tempo, durante seus percursos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **02** e **03** referem-se ao enunciado e gráfico abaixo.

Na figura abaixo, um bloco de massa m é colocado sobre um plano inclinado, sem atrito, que forma um ângulo α com a direção horizontal. Considere g o módulo da aceleração da gravidade.



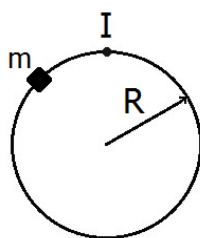
- 02.** Nessa situação, os módulos da força peso do bloco e da força normal sobre o bloco valem, respectivamente,

- (A) mg e mg .
- (B) mg e $mg \sin \alpha$.
- (C) mg e $mg \cos \alpha$.
- (D) $mg \sin \alpha$ e mg .
- (E) $mg \cos \alpha$ e $mg \sin \alpha$.

- 03.** O módulo da força resultante sobre o bloco é igual a

- (A) $mg \cos \alpha$.
- (B) $mg \sin \alpha$.
- (C) $mg \tan \alpha$.
- (D) mg .
- (E) zero.

-
04. A figura abaixo representa um móvel m que descreve um movimento circular uniforme de raio R , no sentido horário, com velocidade de módulo V .



Assinale a alternativa que melhor representa, respectivamente, os vetores velocidade \mathbf{V} e aceleração \mathbf{a} do móvel quando passa pelo ponto I, assinalado na figura.

- (A) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} \uparrow$
- (B) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} = 0$
- (C) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} \downarrow$
- (D) $\mathbf{V} \leftarrow$ $\mathbf{a} \uparrow$
- (E) $\mathbf{V} \leftarrow$ $\mathbf{a} \downarrow$

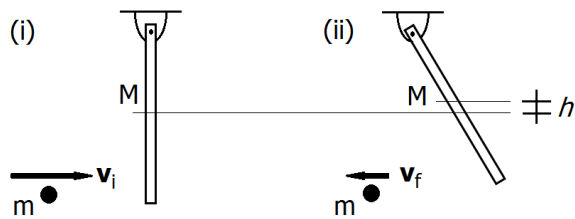
-
05. Em 23 de julho de 2015, a NASA, agência espacial americana, divulgou informações sobre a existência de um exoplaneta (planeta que orbita uma estrela que não seja o Sol) com características semelhantes às da Terra. O planeta foi denominado Kepler 452-b. Sua massa foi estimada em cerca de 5 vezes a massa da Terra e seu raio em torno de 1,6 vezes o raio da Terra.

Considerando g o módulo do campo gravitacional na superfície da Terra, o módulo do campo gravitacional na superfície do planeta Kepler 452-b deve ser aproximadamente igual a

- (A) $g/2$.
- (B) g .
- (C) $2g$.
- (D) $3g$.
- (E) $5g$.

Instrução: As questões **06** e **07** referem-se ao enunciado e figuras abaixo.

Uma partícula de massa m e velocidade horizontal \mathbf{v}_i colide elasticamente com uma barra vertical de massa M que pode girar livremente, no plano da página, em torno de seu ponto de suspensão. A figura (i) abaixo representa a situação antes da colisão. Após a colisão, o centro de massa da barra sobe uma altura h e a partícula retorna com velocidade \mathbf{v}_f , de módulo igual a $v_i/2$, conforme representa a figura (ii) abaixo.



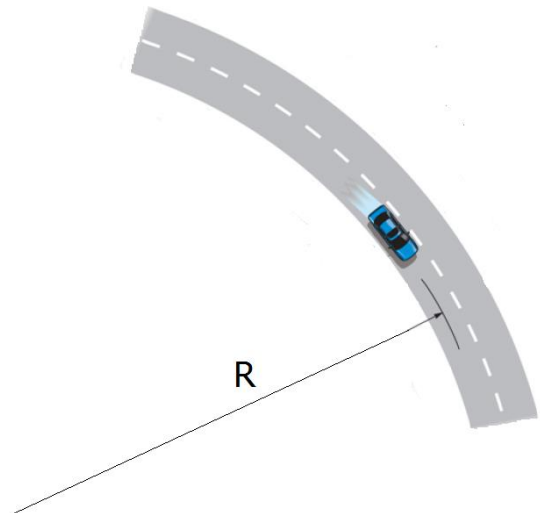
06. Considerando g o módulo da aceleração da gravidade, a altura h atingida pela barra é igual a

- (A) $\frac{3mv_i^2}{2Mg}$.
- (B) $\frac{3mv_i^2}{4Mg}$.
- (C) $\frac{5mv_i^2}{8Mg}$.
- (D) $\frac{3mv_i^2}{8Mg}$.
- (E) $\frac{mv_i^2}{4Mg}$.

07. O módulo do impulso recebido pela partícula é

- (A) $1,5 m^2v_i/M$.
- (B) $0,5 mv_i^2$.
- (C) $1,5 mv_i^2$.
- (D) $0,5 mv_i$.
- (E) $1,5 mv_i$.

08. Considere, na figura abaixo, a representação de um automóvel, com velocidade de módulo constante, fazendo uma curva circular em uma pista horizontal.

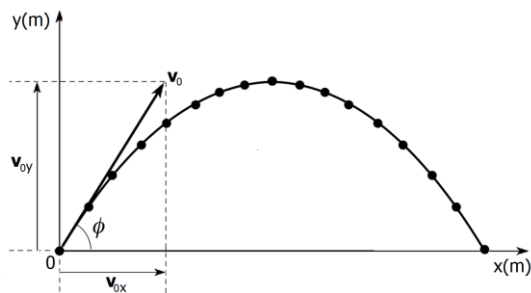


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A força resultante sobre o automóvel é e, portanto, o trabalho por ela realizado é

- (A) nula – nulo
- (B) perpendicular ao vetor velocidade – nulo
- (C) paralela ao vetor velocidade – nulo
- (D) perpendicular ao vetor velocidade – positivo
- (E) paralela ao vetor velocidade – positivo

- 09.** Na figura abaixo, está representada a trajetória de um projétil lançado no campo gravitacional terrestre, com inclinação ϕ em relação ao solo. A velocidade de lançamento é $\mathbf{v}_0 = \mathbf{v}_{0x} + \mathbf{v}_{0y}$, onde \mathbf{v}_{0x} e \mathbf{v}_{0y} são, respectivamente, as componentes horizontal e vertical da velocidade \mathbf{v}_0 .



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Considerando a energia potencial gravitacional igual a zero no solo e desprezando a resistência do ar, as energias cinética e potencial do projétil, no ponto mais alto da trajetória, valem, respectivamente, e

- (A) zero – $mv_0^2/2$
- (B) zero – $mv_{0x}^2/2$
- (C) $mv_0^2/2$ – $mv_{0y}^2/2$
- (D) $mv_{0x}^2/2$ – $mv_{0y}^2/2$
- (E) $mv_{0y}^2/2$ – $mv_{0x}^2/2$

- 10.** Um objeto sólido é colocado em um recipiente que contém um líquido. O objeto fica parcialmente submerso, em repouso.

A seguir, são feitas três afirmações sobre o módulo da força de empuxo sobre o objeto.

- I - É proporcional à densidade do líquido.
- II - É proporcional ao volume total do objeto.
- III- É proporcional à densidade do objeto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

- 11.** Considere dois motores, um refrigerado com água e outro com ar. No processo de resfriamento desses motores, os calores trocados com as respectivas substâncias refrigeradoras, Q_{ag} e Q_{ar} , são iguais. Considere ainda que os dois motores sofrem a mesma variação de temperatura no processo de resfriamento, e que o quociente entre os calores específicos da água, c_{ag} , e do ar, c_{ar} , são tais que $c_{ag}/c_{ar} = 4$.

Qual é o valor do quociente m_{ar}/m_{ag} entre as massas de ar, m_{ar} , e de água, m_{ag} , utilizadas no processo?

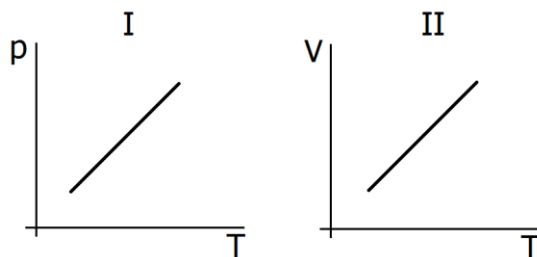
- (A) $1/4$.
- (B) $1/2$.
- (C) 1.
- (D) 2.
- (E) 4.

12. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Segundo a Teoria Cinética dos Gases, um gás ideal é constituído de um número enorme de moléculas cujas dimensões são desprezíveis, comparadas às distâncias médias entre elas. As moléculas movem-se continuamente em todas as direções e só há interação quando elas colidem entre si. Nesse modelo de gás ideal, as colisões entre as moléculas são, e a energia cinética total das moléculas

- (A) elásticas – aumenta
 (B) elásticas – permanece constante
 (C) elásticas – diminui
 (D) inelásticas – aumenta
 (E) inelásticas – diminui

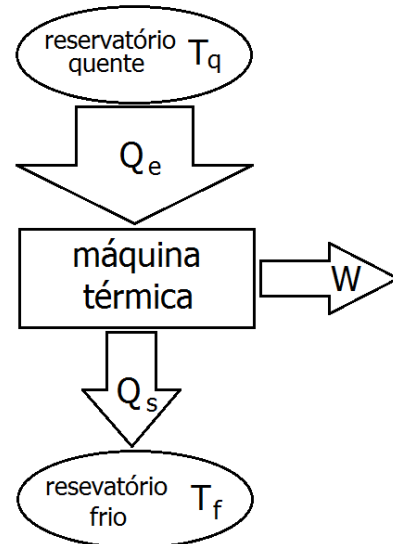
13. Nos gráficos I e II abaixo, p representa a pressão a que certa massa de gás ideal está sujeita, T a sua temperatura e V o volume por ela ocupado.



Escolha a alternativa que identifica de forma correta as transformações sofridas por esse gás, representadas, respectivamente, em I e II.

- (A) Isobárica e isocórica.
 (B) Isotérmica e isocórica.
 (C) Isotérmica e isobárica.
 (D) Isocórica e isobárica.
 (E) Isocórica e isotérmica.

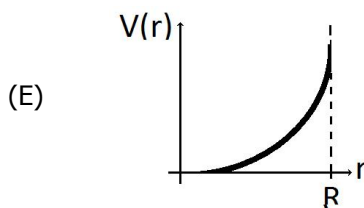
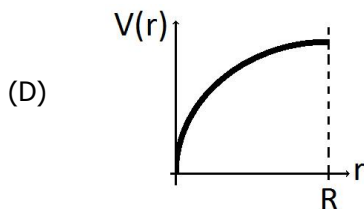
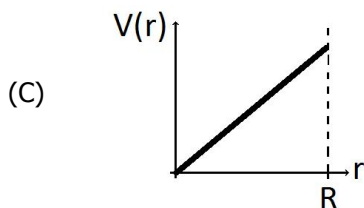
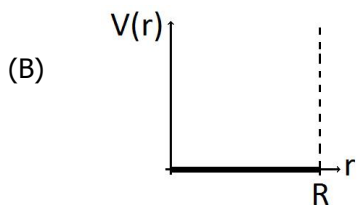
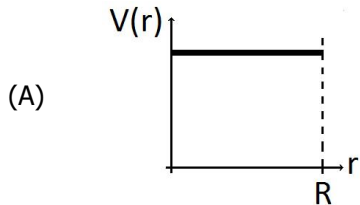
14. Uma máquina térmica, representada na figura abaixo, opera na sua máxima eficiência, extractando calor de um reservatório em temperatura $T_q = 527\text{ }^\circ\text{C}$, e liberando calor para um reservatório em temperatura $T_f = 327\text{ }^\circ\text{C}$.



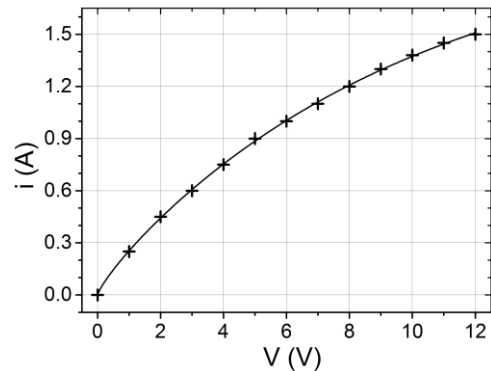
Para realizar um trabalho (W) de 600 J, o calor absorvido deve ser de

- (A) 2400 J.
 (B) 1800 J.
 (C) 1581 J.
 (D) 967 J.
 (E) 800 J.

15. Uma esfera condutora e isolada, de raio R , foi carregada com uma carga elétrica Q . Considerando o regime estacionário, assinale o gráfico abaixo que melhor representa o valor do potencial elétrico dentro da esfera, como função da distância $r < R$ até o centro da esfera.



16. O gráfico abaixo apresenta a curva corrente elétrica i versus diferença de potencial V para uma lâmpada de filamento.



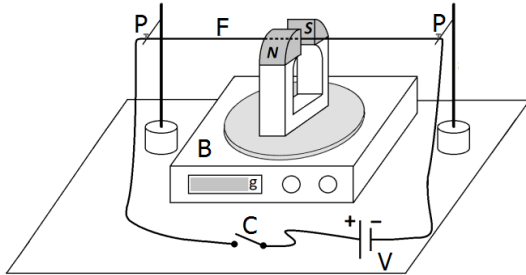
Sobre essa lâmpada, considere as seguintes afirmações.

- I - O filamento da lâmpada é ôhmico.
- II - A resistência elétrica do filamento, quando ligado em 6 V , é $6\ \Omega$.
- III - A potência dissipada pelo filamento, quando ligado em 8 V , é $0,15\text{ W}$.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

17. No esquema da figura abaixo, o fio F, horizontalmente suspenso e fixo nos pontos de suporte P, passa entre os polos de um ímã, em que o campo magnético é suposto horizontal e uniforme. O ímã, por sua vez, repousa sobre uma balança B, que registra seu peso.

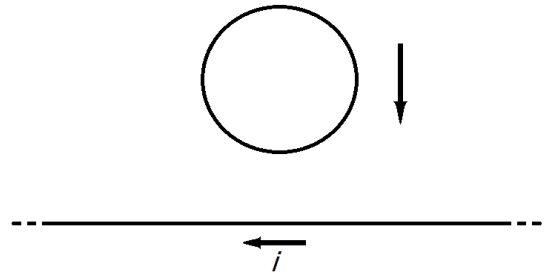


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Em dado instante, a chave C é fechada, e uma corrente elétrica circula pelo fio. O fio sofre uma força vertical,, e o registro na balança

- (A) para baixo – não se altera.
- (B) para baixo – aumenta.
- (C) para baixo – diminui.
- (D) para cima – aumenta.
- (E) para cima – diminui.

18. Observe a figura abaixo que representa um anel condutor que cai verticalmente na direção de um fio fixo que conduz uma corrente elétrica i .

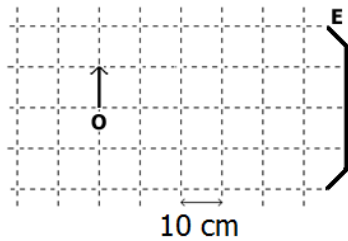


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Considerando que o plano do anel e o fio são coplanares, conforme representa a figura, a corrente elétrica induzida no anel terá sentido e a força magnética resultante sobre ela

- (A) horário – aponta para o topo da página
- (B) horário – aponta para o pé da página
- (C) anti-horário – aponta para o topo da página
- (D) anti-horário – aponta para o pé da página
- (E) anti-horário – será nula

19. Observe a figura abaixo.



Na figura, **E** representa um espelho esférico côncavo com distância focal de 20 cm, e **O**, um objeto extenso colocado a 60 cm do vértice do espelho.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

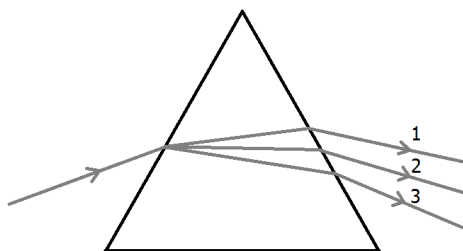
A imagem do objeto formada pelo espelho é, e situa-se a do vértice do espelho.

- (A) real – direita – 15 cm
- (B) real – invertida – 30 cm
- (C) virtual – direita – 15 cm
- (D) virtual – invertida – 30 cm
- (E) virtual – direita – 40 cm

Instrução: As questões 20 e 21 referem-se ao enunciado e gráfico abaixo.

Um feixe de luz branca incide em uma das faces de um prisma de vidro imerso no ar. Após atravessar o prisma, o feixe emergente exibe um conjunto de raios de luz de diversas cores.

Na figura abaixo, estão representados apenas três raios correspondentes às cores azul, verde e vermelha.



20. A partir dessa configuração, os raios 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às cores

- (A) vermelha, verde e azul.
- (B) vermelha, azul e verde.
- (C) verde, vermelha e azul.
- (D) azul, verde e vermelha.
- (E) azul, vermelha e verde.

21. O fenômeno físico responsável pela dispersão da luz branca, ao atravessar o prisma, é chamado

- (A) difração.
- (B) interferência.
- (C) polarização.
- (D) reflexão.
- (E) refração.

22. A figura abaixo representa uma onda estacionária produzida em uma corda de comprimento $L = 50$ cm.



Sabendo que o módulo da velocidade de propagação de ondas nessa corda é 40 m/s, a frequência da onda é de

- (A) 40 Hz.
- (B) 60 Hz.
- (C) 80 Hz.
- (D) 100 Hz.
- (E) 120 Hz.

23. Considere as afirmações sobre radioatividade nuclear.

- I - Todos os núcleos atômicos são radioativos.
- II - Todos os núcleos radioativos em uma dada amostra, depois de duas meias-vidas, já se desintegraram.
- III- No decaimento γ , um núcleo em um estado excitado decai para um estado de menor energia pela emissão de um fóton.

Quais estão corretas?

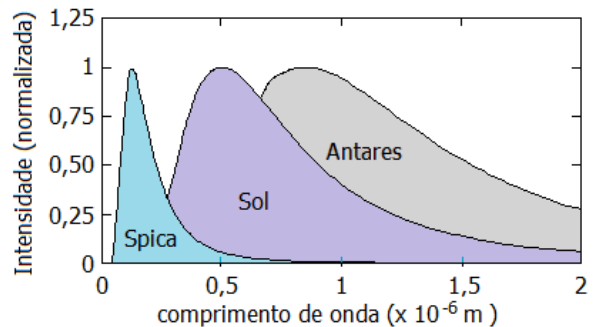
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

24. Segundo o modelo atômico de Bohr, no qual foi incorporada a ideia de quantização, o raio da órbita e a energia correspondentes ao estado fundamental do átomo de hidrogênio são, respectivamente, $R_1 = 0,53 \times 10^{-10}$ m e $E_1 = -13,6$ eV.

Para outras órbitas do átomo de hidrogênio, os raios R_n e as energias E_n , em que $n = 2, 3, 4, \dots$, são tais que

- (A) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = E_1/n^2$.
- (B) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = n^2 E_1$.
- (C) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = E_1/n$.
- (D) $R_n = n R_1$ e $E_n = n E_1$.
- (E) $R_n = n R_1$ e $E_n = E_1/n^2$.

25. Objetos a diferentes temperaturas emitem espectros de radiação eletromagnética que possuem picos em diferentes comprimentos de onda. A figura abaixo apresenta as curvas de intensidade de emissão por comprimento de onda (normalizadas para ficarem na mesma escala) para três estrelas conhecidas: Spica, da constelação de Virgem, nosso Sol, e Antares, da constelação do Escorpião.



Tendo em vista que a constante da lei dos deslocamentos de Wien é aproximadamente $2,90 \times 10^{-3}$ m.K, e levando em conta a lei de Stefan-Boltzmann, que relaciona a intensidade total da emissão com a temperatura, considere as seguintes afirmações sobre as estrelas mencionadas.

- I - Spica é a mais brilhante das três.
- II - A temperatura do Sol é de aproximadamente 5800 K.
- III- Antares é a mais fria das três.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale a alternativa correta sobre os três sermões do Padre Antônio Vieira.

- (A) Estão repletos de exemplos do equilíbrio e da simplicidade, típicos do homem barroco.
- (B) São peças exemplares de retórica, com a finalidade de despertar a consciência moral dos fiéis.
- (C) São bastante abstratos, pois se dirigiam a uma plateia letrada, que dispensava exemplos.
- (D) São escritos em linguagem culta com palavras difíceis, dirigidos à plateia sofisticada que frequentava a igreja.
- (E) Apresentam perguntas retóricas, que geravam um caloroso debate durante as pregações.

27. Leia as seguintes afirmações sobre o *Sermão de Santo Antônio aos peixes*, de Padre Antônio Vieira.

- I - O Sermão apresenta a estratégia de se dirigir aos peixes, e não aos homens, estendendo o alcance crítico à conduta dos colonos maranhenses.
- II - O Sermão apresenta elogios aos grandes pregadores, através de passagens do Novo Testamento.
- III- A sardinha é eleita o símbolo do verdadeiro cristão, por ter sido o peixe multiplicado por Jesus.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

28. Leia o soneto de Luís de Camões e *Soneto do amor total*, de Vinícius de Moraes, abaixo.

Luís de Camões

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Vinícius de Moraes

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

Considere as seguintes afirmações sobre os dois poemas.

- I - Os dois poemas apresentam a temática amorosa: no soneto de Camões, o sujeito lírico define o amor; no soneto de Moraes, o sujeito lírico diz como ama.
- II - O soneto de Camões apresenta uma estrutura antitética nas três primeiras estrofes, como a exprimir o caráter contraditório do sentimento amoroso.
- III- O soneto de Vinícius de Moraes apresenta o sujeito lírico que ama de corpo e alma, ampliando o sentimento amoroso à dimensão física.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Assinale a alternativa correta sobre autores do Romantismo brasileiro.

- (A) Gonçalves Dias, autor dos célebres *Canção do exílio* e *I-Juca-Pirama*, dedicou a maioria de seus poemas à temática da escravidão.
- (B) Joaquim Manuel de Macedo, em *A Moreninha*, afasta-se da estética romântica em muitos pontos, especialmente no tom paródico adotado pelo narrador que ridiculariza a sociedade burguesa fluminense.
- (C) Álvares de Azevedo, em *A noite na taverna*, desvincula-se do nacionalismo paisagista e indianista e ingressa no universo juvenil da angústia, do erotismo e do sarcasmo.
- (D) Manuel Antônio de Almeida, em *Memórias de um sargento de milícias*, vincula-se à estética romântica, em especial porque se centra em personagens da classe média urbana fluminense.
- (E) Castro Alves é o principal poeta do indianismo romântico, pois toma o índio como figura prototípica da nacionalidade.

30. Sobre o romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () No início do romance, está o vendeiro português João Romão que, com força de trabalho e boa dose de oportunismo, constrói o cortiço, seu primeiro caminho para a ascensão social.
- () No romance, a ex-escrava Bertoleza é a companheira de João Romão, por ele tratada com respeito, o que dá mostras do tom conciliatório do livro, que trata a escravidão como problema resolvido.
- () No sobrado contíguo ao cortiço de João Romão, vivem Miranda, Dona Estela e a filha Zulmirinha, família financeiramente confortável, que cria sinceros vínculos de amizade com João Romão e Bertoleza.
- () No romance, Dona Estela, sempre descrita pelo narrador como uma dama séria e decorosa, sofre com as constantes traições de seu marido Miranda.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – F – V.

31. Leia o seguinte trecho de *O cortiço*.

A criadagem da família do Miranda compunha-se de Isaura, mulata ainda moça, moleirona e tola, que gastava todo o vintezinho que pilhava em comprar capilé na venda de João Romão; uma negrinha virgem, chamada Leonor, muito ligeira e viva, lisa e seca como um moleque, conhecendo de orelha, sem lhe faltar um termo, a vasta tecnologia da obscenidade, e dizendo, sempre que os caixeiros ou os fregueses da taverna, só para mexer com ela, lhe davam atacações: "Óia, que eu me queixo ao juiz de orfe!"; e finalmente o tal Valentim, filho de uma escrava que foi de Dona Estela e a quem esta havia alforriado.

Sobre o texto acima, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () O fragmento reflete o tom geral do romance, no qual o narrador em terceira pessoa distancia-se das personagens populares – especialmente as negras –, pois está atrelado às reduções do cientificismo naturalista que antepõe raça superior a raça inferior.
- () A linguagem do narrador é diferente da linguagem da personagem: a fala de Leonor não segue o registro linguístico adotado pelo narrador.
- () As personagens femininas descritas no trecho – e no romance de maneira geral – são estereotipadas, respondem ao imaginário da mulata sensual e ociosa, especialmente Bertoleza e Rita Baiana.
- () O narrador em terceira pessoa simpatiza com as personagens populares; tal simpatia está presente em todo o romance, nas inúmeras vezes em que a narração em terceira pessoa cede espaço para o diálogo entre escravos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) F – F – V – V.
- (C) F – F – F – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – V – F.

32. Considere as seguintes afirmações sobre o livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

- I - O romance de Machado de Assis, narrado em terceira pessoa, expõe o triângulo amoroso entre Bentinho, Capitu e Escobar. O narrador, que ingressa na consciência de todas as personagens, revela ao leitor a traição de Capitu e a paternidade de seu filho Ezequiel.
- II - O livro está estruturado em forma de diário, por isso guarda as lembranças mais íntimas de Dom Casmurro. A personagem registra que não quer ter suas memórias reveladas, pois isso macularia sua imagem ante a sociedade fluminense.
- III- O agregado da família Santiago, José Dias, desempenha funções elevadas de conselheiro e rebaixadas de mandalete. Sua acomodação nessa família dá mostras dos arranjos sociais entre homens livres e classe dominante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

33. Considerando os estudos sobre o romance *Dom Casmurro*, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () No final do século XIX e início do XX, a interpretação do romance tende à aderência ao ponto de vista do narrador. Assim, em geral, os leitores aceitam os fatos narrados por Bentinho sem muita desconfiança da sua narração comprometida.
- () Em torno de 1960, talvez por influência de leituras feministas, críticos problematizam a visão unilateral de Bentinho e passam a ponderar que o ponto de vista de Capitu não vinha sendo considerado e que a sua traição deveria ser ao menos discutida.
- () Perto de 1980, são comuns as leituras que desviam o foco do debate sentimental para o social, e a diferença de classe entre o filho do deputado (Bentinho) e a filha do vizinho pobre (Capitu) passa a figurar como um dos tópicos do romance.
- () Atualmente, e por obra das muitas adaptações do romance para o cinema e para a televisão, que revelaram conteúdos da narrativa antes ocultos, é consenso que a traição de Capitu é o centro do enredo e que esta pode ser comprovada pelas pistas deixadas no texto por Machado de Assis.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – V – V – F.

-
- 34.** *O cortiço* (1890) e *Dom Casmurro* (1899) foram publicados na mesma década, porém apresentam registros de linguagem diferentes, como se pode ver nos trechos abaixo.

No bloco superior, estão listados nomes de personagens de *O cortiço* e de *Dom Casmurro*; no inferior, os trechos dos romances em que essas personagens são descritas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao bloco superior.

- 1 - Firmo (*O cortiço*)
- 2 - Escobar (*Dom Casmurro*)
- 3 - Jerônimo (*O cortiço*)
- 4 - José Dias (*Dom Casmurro*)

- () [...] viera da terra, com a mulher e uma filhinha ainda pequena, tentar a vida no Brasil, na qualidade de colono de um fazendeiro, em cuja fazenda mourejou durante dois anos, sem nunca levantar a cabeça, e de onde afinal se retirou de mãos vazias e uma grande birra pela lavoura brasileira. Para continuar a servir na roça tinha que sujeitar-se a emparelhar com os negros escravos e viver com eles no mesmo meio degradante, encurralado como uma besta, sem aspirações, nem futuro, trabalhando eternamente para outro.
- () [...] era um mulato pachola, delgado de corpo e ágil como um cabrito; capadócio de marca, pernóstico, só de maçadas, e todo ele se quebrando nos seus movimentos de capoeira. Teria seus trinta e tantos anos, mas não parecia ter mais de vinte e poucos. Pernas e braços finos, pescoço estreito, porém forte; não tinha músculos, tinha nervos.
- () Era um rapaz esbelto, olhos claros, um pouco fugitivos, como as mãos, como os pés, como a fala, como tudo. Quem não estivesse acostumado com ele podia acaso sentir-se mal, não sabendo por onde lhe pegasse. Não fitava de rosto, não falava claro nem seguido; as mãos não apertavam as outras, nem se deixavam apertar delas, porque os dedos, sendo delgados e curtos, quando a gente cuidava tê-los entre os seus, já não tinha nada.
- () [...] apareceu ali vendendo-se por médico homeopata; levava um *Manual* e uma botica. Havia então um andaço de febres; [...] curou o feitor e uma escrava, e não quis receber nenhuma remuneração. Então meu pai propôs-lhe ficar ali vivendo, com pequeno ordenado. [...] recusou, dizendo que era justo levar a saúde à casa de sapé do pobre.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 1 – 3 – 2 – 4.
- (C) 2 – 3 – 4 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2 – 4.
- (E) 3 – 2 – 4 – 1.

-
- 35.** Assinale a alternativa correta a respeito da vida e da obra do poeta português Fernando Pessoa.

- (A) Pessoa foi um dos líderes da revista de literatura *Orpheu*, juntamente com Mário de Sá-Carneiro e Eça de Queiroz.
- (B) A criação da revista de literatura *Orpheu* identifica Pessoa como um dos fundadores do Modernismo português.
- (C) Pessoa foi responsável pelo espírito derrotista, em que Portugal estava mergulhado no final do século XIX.
- (D) Os heterônimos de Pessoa, tais como Álvaro de Campos e Ricardo Reis, podem ser vistos como pseudônimos, utilizados pelo poeta para burlar a censura.
- (E) A criação de heterônimos é uma prática comum aos poetas colaboradores da revista *Orpheu*.

36. Leia o poema abaixo, presente em *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

Noite

A nau de um deles tinha-se perdido
No mar indefinido.
O segundo pediu licença ao Rei
De, na fé e na lei
Da descoberta, ir em procura
Do irmão no mar sem fim e a névoa escura.

Tempo foi. Nem primeiro nem segundo
Volveu do fim profundo
Do mar ignoto à pátria por quem dera
O enigma que fizera.
Então o terceiro a El-Rei rogou
Licença de os buscar, e El-Rei negou.

Como a um cativo, o ouvem a passar
Os servos do solar.
E, quando o veem, veem a figura
Da febre e da amargura,
Com fixos olhos rasos de ânsia
Fitando a proibida azul distância.

Senhor, os dois irmãos do nosso Nome
— O Poder e o Renome —
Ambos se foram pelo mar da idade
À tua eternidade;
E com eles de nós se foi
O que faz a alma poder ser de herói.

Queremos ir buscá-los, desta vil
Nossa prisão servil:
É a busca de quem somos, na distância
De nós; e, em febre de ânsia,
A Deus as mãos alçamos.

Mas Deus não dá licença que partamos.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema e suas relações com o livro *Mensagem*.

- I - As três primeiras estrofes estão relacionadas a um episódio real: a história dos irmãos Gaspar e Miguel Corte Real que desapareceram em expedições marítimas, no início do século XVI, para desespero do terceiro irmão, Vasco, que queria procurá-los, mas não obteve a autorização do rei.
- II - O sujeito lírico, na quarta e na quinta estrofes, assume a primeira pessoa do plural, sugerindo que o drama individual dos irmãos pode representar um problema coletivo: a perda de poder e renome de Portugal, perda esta já associada à difícil situação do país no início do século XX, momento da escritura do poema.
- III- O diagnóstico das perdas de Portugal está ausente em outros poemas de *Mensagem*, por exemplo, *Mar português*, *Autopsicografia* e *Nevoeiro*, que apresentam a visão eufórica e confiante do sujeito lírico em relação ao futuro de Portugal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

37. Leia o seguinte trecho adaptado de *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado.

O jornal da oposição,, que saía aos sábados, resumava naquele número uma violência inaudita. Era dirigido por Filemon Andreia, um ex-alfaiate que viera da Bahia para Ilhéus, onde abandonara a profissão. Constava na cidade que Filemon era incapaz de escrever uma linha, que mesmo os artigos que assinava eram escritos por outros, ele não passava de um testa de ferro. Por que ele terminara diretor do jornal da oposição ninguém sabia. Antes fazia trabalhos políticos para, e, quando este comprou a máquina impressora e as caixas de tipos para o semanário, toda a gente se surpreendeu com a escolha de Filemon Andreia para diretor. [...] Manuel de Oliveira era profissional de imprensa. Trabalhara em vários jornais da Bahia até que, que o conhecera nos cabarés da capital, o contratara para dirigir, Era mais ágil e mais direto, quase sempre fazia mais sucesso.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do trecho acima, na ordem em que aparecem.

- (A) *A Folha de Ilhéus* – Horácio – Juca Badaró – *O Comércio*
- (B) *O Comércio* – Horácio – Juca Badaró – *A Folha de Ilhéus*
- (C) *A Folha de Ilhéus* – Juca Badaró – Dr. Genaro – *O Comércio*
- (D) *O Comércio* – Horácio – Dr. Genaro – *A Folha de Ilhéus*
- (E) *A Folha de Ilhéus* – Juca Badaró – Horácio – *O Comércio*

38. Leia o poema de Cecília Meireles, na coluna da esquerda, e o de Mario Quintana, na coluna da direita, abaixo.

Canção excêntrica

Ando à procura de espaço
Para o desenho da vida
Em números me embaraço
E perco sempre a medida.
Se penso encontrar saída,
Em vez de abrir um compasso,
projeto-me num abraço
e gero uma despedida.

Se volto sobre o meu passo,
É já distância perdida.

Meu coração, coisa de aço,
começa a achar um cansaço
esta procura de espaço
para o desenho da vida.
Já por exausta e descrida
não me animo a um breve traço:
- saudosa do que não faço,
- do que faço, arrependida.

Seiscentos e sessenta e seis

A vida é uns deveres que nós trouxemos para
[fazer em casa.
Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...
Quando se vê, já é 6ª feira...
Quando se vê, passaram 60 anos...
Agora, é tarde demais para ser reprovado...
E se me dessem – um dia – uma outra
[oportunidade,

Eu nem olhava o relógio
Seguia sempre, sempre em frente...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada
[e inútil das
horas.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- () O poema de Cecília Meireles apresenta vocabulário ligado à geometria e regularidade estrutural e métrica, apontando para a necessidade de o sujeito lírico definir sua vida com exatidão.
- () O poema de Mario Quintana busca a definição da vida, a partir da metáfora com o universo escolar e a passagem do tempo.
- () A sucessão "6 horas, 6ª feira, 60 anos", no poema de Quintana, indica a finitude: fim do dia útil, fim da semana útil, conseqüentemente, fim da vida útil.
- () Os dois poemas, embora os sujeitos líricos sejam uma mulher e um homem, encerram com um tom melancólico, porque a realidade não corresponde às suas expectativas.

- (A) V – V – V – V.
(B) V – F – F – V.
(C) V – V – F – F.
(D) F – F – V – F.
(E) F – V – V – F.

39. Leia o trecho do romance *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, abaixo.

Essas coisas todas se passaram tempos depois. Talhei de avanço, em minha história. O senhor tolere minhas más devassas no contar. É ignorância. Eu não converso com ninguém de fora, quase. Não sei contar direito. Aprendi um pouco foi com o compadre meu Quelemém; mas ele quer saber tudo diverso: quer não é o caso inteirado em si, mas a sobre-coisa, a outra-coisa. Agora, neste dia nosso, com o senhor mesmo – me escutando com devoção assim – é que aos poucos vou indo aprendendo a contar corrigido. E para o dito volto. Como eu estava, com o senhor, no meio dos hermógenes.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o trecho.

- () Riobaldo, narrador da história, tem consciência de que sua narrativa obedece ao fluxo da memória e não à cronologia dos fatos.
- () A ignorância de Riobaldo é expressa pelos erros gramaticais e pela inabilidade em contar sua história, que carece de ordenação.
- () “A sobre-coisa, a outra-coisa”, que o compadre Quelemém quer, é a interpretação da própria vivência e não o simples relato dos acontecimentos.
- () O ouvinte exerce um papel importante, pois obriga Riobaldo a organizar a narrativa e a dar significado ao narrado.

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) F – V – F – V.

40. Assinale a alternativa correta sobre a peça *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues.

- (A) Agenor, melhor amigo de Boca de Ouro, é marido de Dona Guiomar.
- (B) Caveirinha, repórter do jornal sensacionalista O Sol, entrevista Dona Guiomar a respeito da personalidade de Boca de Ouro.
- (C) Leleco, irmão de Boca de Ouro, é casado com Celeste, que tem um caso com o cunhado.
- (D) Maria Luísa, grã-fina decadente da alta sociedade carioca, casa-se com Boca de Ouro por dinheiro.
- (E) Dona Guiomar assume o assassinato de Boca de Ouro em entrevista para Caveirinha, porque ainda ama o bicheiro.

-
- 41.** Leia abaixo a letra da canção *Mamãe Coragem* – composição de Caetano Veloso e Torquato Neto, interpretação de Gal Costa – que integra o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*.

Mamãe, mamãe, não chore
A vida é assim mesmo
Eu fui embora
Mamãe, mamãe, não chore
Eu nunca mais vou voltar por aí
Mamãe, mamãe, não chore
A vida é assim mesmo
Eu quero mesmo é isto aqui
Mamãe, mamãe, não chore
Pegue uns panos pra lavar
Leia um romance
Veja as contas do mercado
Pague as prestações
Ser mãe
É desdobrar fibra por fibra
Os corações dos filhos
Seja feliz
Seja feliz

Mamãe, mamãe, não chore
Eu quero, eu posso, eu quis, eu fiz
Mamãe, seja feliz
Mamãe, mamãe, não chore
Não chore nunca mais, não adianta
Eu tenho um beijo preso na garganta
Eu tenho um jeito de quem não se espanta
(Braço de ouro vale 10 milhões)
Eu tenho corações fora do peito
Mamãe, não chore
Não tem jeito
Pegue uns panos pra lavar
Leia um romance
Leia "Alzira morta virgem"
"O grande industrial"

Eu por aqui vou indo muito bem
De vez em quando brinco Carnaval
E vou vivendo assim: felicidade
Na cidade que eu plantei pra mim
E que não tem mais fim
Não tem mais fim
Não tem mais fim

Considere as seguintes afirmações sobre a canção.

- I - A inversão apresentada na canção – é o/a filho/a jovem que consola a mãe e não o contrário – manifesta-se nas expressões comumente relacionadas ao vocabulário materno como "A vida é assim mesmo" e "Não chore nunca mais, não adianta".
- II - A sirene ouvida na abertura da canção é uma provável referência às fábricas da cidade, para onde o sujeito cancional se desloca em busca de oportunidades que superem o trabalho doméstico, a rotina e os passatempos provincianos.
- III- O uso de "beijo" em vez de "grito", no verso "Eu tenho um beijo preso na garganta", expõe a ternura, apesar da rebeldia, que caracteriza o sujeito cancional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

42. Leia as seguintes afirmações sobre os contos de Murilo Rubião.

- I - O conto *O edifício* é narrado em primeira pessoa pelo próprio engenheiro, João Gaspar, que é contratado para a construção de um arranha-céu.
- II - O conto *O convidado*, narrado em terceira pessoa, conta a história de José Alferes, que, embora tenha recebido um convite estranho para uma festa à fantasia, decide ir mesmo assim.
- III- O conto *O homem do boné cinzento* é narrado em primeira pessoa por Roderico, que responsabiliza o homem do boné cinzento pela intranquilidade que se estabelece desde que se mudou para a vizinhança.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

43. Leia o segmento abaixo.

Há um fragmento do romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas, que se destacou do conjunto: o episódio em que Dorival encarou a guarda. Nesse trecho, Dorival,, enfrenta o soldado, o cabo, o sargento e o tenente. Fica visível da guarda e de Dorival.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas na ordem em que aparecem.

- (A) poeta comunista – a autoridade inquestionável – a resistência pacífica
- (B) sindicalista negro – o autoritarismo vacilante – a resistência pacífica
- (C) poeta comunista – o autoritarismo vacilante – a resistência corajosa
- (D) sindicalista negro – o autoritarismo vacilante – a resistência corajosa
- (E) sindicalista negro – a autoridade inquestionável – a resistência pacífica

44. Assinale a alternativa correta sobre *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

- (A) O romance está organizado em uma rígida linearidade temporal que inicia com o golpe civil-militar brasileiro, em 1964, e termina com o golpe chileno, em 1973.
- (B) O ponto de vista do narrador é claramente condenatório no que se refere à adesão juvenil à luta armada, em defesa da ordem e do progresso garantidos pelo regime militar.
- (C) A ação do romance está circunscrita a Porto Alegre e ao litoral gaúcho, sugerindo que a ditadura civil-militar brasileira não encontra paralelo nos regimes autoritários latino-americanos.
- (D) O romance é narrado em primeira pessoa por Marcelo, único sobrevivente da perseguição política que, justamente por isso, decide contar a história vivida por ele e seus companheiros de guerrilha.
- (E) O romance apresenta três gerações de brasileiros que decidiram enfrentar o período autoritário em que viviam pela via da revolução e viram seus sonhos soterrados por forças conservadoras e reacionárias.

45. Assinale a alternativa correta sobre o conto *Café Paris*, do livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sergio Faraco.

- (A) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude, a mãe de sua filha Laura. A força da narrativa está no contraste entre o que eram e o que são e na dificuldade em falarem/fazerem o que realmente sentem/querem.
- (B) O narrador em terceira pessoa descreve o reencontro de um casal com sua filha Laura. A força da narrativa está na caracterização de Laura, única personagem com nome próprio e, por isso, a protagonista do conto.
- (C) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude. A força da narrativa está na revelação de que a menina Laura é filha do casal e no encontro emocionado entre pai e filha.
- (D) O narrador em terceira pessoa detalha o reencontro de um casal com sua filha Laura. A força da narrativa está na descrição minuciosa da cidade de Porto Alegre, onde a família viveu e da qual esteve distante por dez anos.
- (E) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude, a mãe de sua filha Laura. A força da narrativa está na constatação de que eles ainda são os mesmos e na possibilidade de retomarem o amor no presente.

46. Leia os trechos abaixo, retirados do capítulo Ana Terra, de *O continente*, da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.

Maneco Terra era um homem que falava pouco e trabalhava demais. Severo e sério, exigia dos outros muito respeito e obediência, e não admitia que ninguém em casa discutisse com ele. (...)

D. Henriqueta respeitava o marido, nunca ousava contrariá-lo. A verdade era que, afora aquela coisa de terem vindo para o Rio Grande e umas certas casmurrices, não tinha queixa dele. Maneco era um homem direito, um homem de bem, e nunca a tratara com brutalidade. (...)

Mas havia épocas em que não aparecia ninguém. E Ana só via a seu redor quatro pessoas: o pai, a mãe e os irmãos. Quanto ao resto, eram sempre aqueles coxilhões a perder de vista, a solidão e o vento. Não havia outro remédio — achava ela — senão trabalhar para esquecer o medo, a tristeza, a aflição... Acordava e pulava da cama, mal raiava o dia. Ia aquecer a água para o chimarrão dos homens, depois começava a faina diária: ajudar a mãe na cozinha, fazer pão, cuidar dos bichos do quintal, lavar a roupa. Por ocasião das colheitas ia com o resto da família para a lavoura e lá ficava mourejando de sol a sol.

Comparando os trechos acima com o conto *Dois guaxos*, de Sergio Faraco, considere as seguintes afirmações.

- I - Há confluências entre os dois textos, como as condições precárias de vida em um rancho isolado no interior do Rio Grande do Sul, o nome da irmã de Maninho e seu envolvimento com um agregado da família.
- II - Há semelhanças nas considerações sobre os maridos, feitas pela mãe de Maninho e por D. Henriqueta, mãe de Ana Terra.
- III- Há o contraste em relação à estrutura familiar: no romance, pai, mãe e filhos; no conto, uma família marcada pela ausência da mãe e pela figura paterna degradada.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

-
- 47.** Anelise, protagonista e narradora do romance *As parceiras*, de Lya Luft, conta a própria história, recuperando a memória de sua família.

No bloco superior, abaixo, estão listadas algumas personagens do romance; no inferior, a relação de parentesco que têm com a protagonista.

Associe adequadamente o bloco inferior ao bloco superior.

- 1 - Catarina
- 2 - Sibila
- 3 - Vânia
- 4 - Otávio
- 5 - Tiago

- () Irmã de Anelise.
- () Avó de Anelise.
- () Tia anã de Anelise.
- () Primo de Anelise.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 5.
- (B) 1 – 4 – 2 – 5.
- (C) 3 – 5 – 2 – 4.
- (D) 3 – 1 – 2 – 4.
- (E) 3 – 2 – 1 – 5.

Instrução: As questões **48** e **49** referem-se ao romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

- 48.** Assinale a alternativa correta sobre o romance.

- (A) A narradora Solange de Matos representa a alma portuguesa, com seu espírito eufórico e o sentimento de plena realização.
- (B) Um dos temas marcantes do romance é a fabricação do sucesso pela indústria cultural, amparado pela mídia.
- (C) Gisela Batista é a líder do grupo ApósCalipso, com sua postura moralmente correta e maternal, sempre atenta às necessidades das companheiras.
- (D) O tema dos retornados é tratado a partir do drama do estudante de Direito Murilo Cardoso, namorado de Solange.
- (E) A Casa de Sete Rios é um reduto sagrado, onde mora Gisela Batista e onde acontecem os ensaios e a gravação do LP do grupo ApósCalipso.

- 49.** Leia o segmento abaixo.

..... comunica a que ela não pode assinar todas as letras que compusera, pois é necessário que apareça um nome masculino. Ela pode escolher três de suas letras. As outras serão assinadas por

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento, na ordem em que aparecem.

- (A) Solange de Matos – Gisela Batista – Francisco Capilé.
- (B) Madalena Micaia – Gisela Batista – João de Lucena.
- (C) Solange de Matos – Gisela Batista – João de Lucena.
- (D) Gisela Batista – Solange de Matos – Francisco Capilé.
- (E) Gisela Batista – Madalena Micaia – João de Lucena.

50. Leia a crônica *O apagar da velha chama*, de Luis Fernando Verissimo.

Eu, você, nós dois, um cantinho, um violão... Da janela, mesmo em Porto Alegre, via-se o Corcovado, o Redentor (que lindo!) e um barquinho a deslizar no macio azul do mar. Tinha-se, geralmente, de vinte anos para menos quando, em 1958, chegou a Elizete com abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim e João Gilberto com o amor, o sorriso, a flor e aquela batida diferente, mas que era bossa-nova e era muito natural, mesmo que você não pudesse acompanhar e ficasse numa nota só, porque no peito dos desafinados também batia um coração, lembra? Na vida, uma nova canção, um doce balanço. Era carioca, era carioca, certo, mas a juventude que aquela brisa trazia também trazia pra cá e daqui se via a mesma luz, o mesmo céu, o mesmo mar, milhões de festas ao luar, e sempre se podia pegar um Electra e mandar descer no Beco das Garrafas, olha que coisa mais linda. Queríamos a vida sempre assim, si, dó, ré, mi, fá, sol, muito sol, e lá. Mas era preciso ficar e trabalhar, envelhecer, acabar com esse negócio de Rio, céu tão azul, ilhas do sul, muita calma pra pensar e ter tempo pra sonhar, onde já se viu? Até um dia, até talvez, até quem sabe. O amor, o sorriso e a flor se transformavam depressa demais. Quem no coração abrigou a tristeza de ver tudo isso se perder, para não falar nos seus vinte anos, nos seus desenganos e no seu violão, nem pode dizer ó brisa fica, porque nem mais se entende, nem mais pretende seguir fingindo e seguir seguindo. A realidade é que sem ela não há paz, não há beleza, é só a melancolia que não sai de mim, não sai de mim, não sai. E dê-lhe rock.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.

- I - O autor, partindo de sua experiência pessoal, como é próprio da crônica, recupera o momento histórico de uma geração, através da música brasileira.
- II - O autor constrói a crônica a partir de diversas letras de músicas, mostrando como elas fazem parte de sua vivência de juventude.
- III- A melancolia, ao final da crônica, está ligada ao envelhecimento e à percepção de que aquele momento não volta mais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

ITALIANO

Instrução: As questões **51** a **58** estão relacionadas ao texto abaixo.

Mangiare bene e sano, contro le malattie, ma al prezzo giusto

01. In Italia si sta diffondendo sempre più la
02. convinzione che buona parte dei problemi
03. fisici derivino da una scorretta alimentazione.
04. Cresce la voglia di acquistare prodotti biologici
05. e naturali, ma al giusto prezzo.
06. Con la ripresa dei consumi alimentari, per
07. quanto ancora molto lenta, si va prospettando
08. ulteriore evoluzione delle modalità di
09. acquisto e di consumo. Il futuro sarà
10. all'insegna dell'equilibrio tra il mangiare sano
11. e il piacere di mangiare. Tra le persone sta
12. crescendo, come mai era accaduto in
13. precedenza, la consapevolezza dei benefici di
14. alimentazione corretta, al punto che il
15. 58 per cento di un gruppo di consumatori (-4
16. punti percentuali rispetto al 2012) si dice
17. convinto che gran parte delle malattie abbia
18. origine da abitudini alimentari sbagliate e il 60
19. per cento (+3 punti percentuali rispetto al
20. 2012) che mangiare è vero piacere.
21. Il 36 per cento del gruppo si dice però non
22. disposto a pagare di più di quanto paga oggi
23. per ingredienti naturali al 100%, senza
24. coloranti artificiali, Ogm e aromi artificiali,
25. biologici e ricchi di fibre. Ma un 40 per cento è
26. invece disposto a farlo per prodotti sani e di
27. qualità, a basso contenuto di colesterolo,
28. grassi, sodio, zucchero, calorie e carboidrati,
29. senza caffeina e glutine, e a porzioni
30. controllate. Con occhio attento ai
31. prodotti integrali, arricchiti con calcio,
32. vitamine e sali minerali, ricchi di proteine e
33. grassi insaturi.
34. Crescerà la domanda di qualità, proprio
35. per soddisfare il piacere di mangiare: più
36. prodotti certificati (65 per cento), cibi italiani
37. (56 per cento), a km 0 (34 per cento) e bio
38. (20 per cento). Il 47 per cento non rinuncerà
39. ad acquistare prodotti che costano più della
40. media e il 41 per cento eviterà di acquistare
41. prodotti alimentari che costano poco.

Adaptado de: <http://www.repubblica.it/economia/rapporti/osserva-italia/conad/2015/08/06/news/6_come_acquisteremo_domani-120515575/>.
Acesso em: 25 ago. 2015.

51. Assinale a alternativa que preenche corretamente, e de acordo com o sentido do texto, as lacunas das linhas 08, 14, 20 e 30, nesta ordem.

- (A) un' – una – uno – un
- (B) un' – un' – un – un
- (C) un – un' – un – un'
- (D) un – un' – uno – un'
- (E) un – una – uno – un

52. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - Os italianos associam, ao aparecimento de problemas de saúde, o tipo de dieta seguida.
- II - Os produtos biológicos e naturais, na Itália, costumam custar menos que os industrializados.
- III - A alimentação saudável e o prazer de comer serão a marca do futuro alimentar.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

53. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, de acordo com o sentido do texto.

- () Somente revendedores autorizados poderão distribuir os produtos orgânicos no território italiano.
- () O número de pessoas que buscam uma alimentação mais saudável, de acordo com a pesquisa, tende a decair por causa do preço dos produtos.
- () Os supermercados deverão fornecer um selo de qualidade para indicar que os produtos são orgânicos.
- () Os produtos de baixa caloria e sem glúten estão entre os chamados "saudáveis".

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – F – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) V – F – F – V.

54. Considere as afirmações abaixo, sobre palavras e expressões do texto.

I - O presente do indicativo das formas verbais **derivino** (l. 03) e **abbia** (l. 17) é, respectivamente, **derivano** e **ha**.

II - O verbo **pagare** (l. 22), se fosse flexionado no mesmo tempo, modo e pessoa de **sarà** (l. 09) e **Crescerà** (l. 34), teria a forma **pagherà**.

III- O particípio passado **accaduto** (l. 12) é sinônimo de **successo**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

55. A palavra **ancora** (l. 07) pode ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) allora.
- (B) finora.
- (C) peraltro.
- (D) inoltre.
- (E) addirittura.

56. A melhor tradução para as palavras **ulteriore** (l. 08) e **consapevolezza** (l. 13), de acordo com o sentido que têm no texto, é

- (A) posterior e consciência.
- (B) última e sabedoria.
- (C) ínfima e conhecimento.
- (D) rápida e verificação.
- (E) superior e retomada.

57. Na coluna da esquerda abaixo, encontram-se palavras retiradas do texto; na da direita, traduções para essas palavras, de acordo com o sentido que têm no texto.

Associe adequadamente a coluna da esquerda à da direita.

- | | |
|-----------------------------|-------------------|
| () malattie (l. 17) | 1 - lubrificantes |
| () grassi (l. 28) | 2 - mudanças |
| () cibi (l. 36) | 3 - doenças |
| | 4 - bebidas |
| | 5 - alimentos |
| | 6 - gorduras |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 5.
- (B) 2 – 6 – 4.
- (C) 3 – 1 – 4.
- (D) 3 – 6 – 5.
- (E) 2 – 1 – 5.

58. Assinale a alternativa que contém os artigos definidos que poderiam, respectivamente, preceder as palavras **origine** (l. 18), **zucchero** (l. 28), **caffaina** (l. 29) e **glutine** (l. 29).

- (A) l' – lo – la – il
- (B) la – il – il – lo
- (C) l' – il – la – il
- (D) la – lo – il – il
- (E) l' – lo – la – lo

Instrução: As questões **59** a **67** estão relacionadas ao texto abaixo.

Il ricordo di uno scolaro illustre

di Beppe Severgnini

01. Gli insegnanti italiani vengono pagati in
02. ricordi e stima, perché una retribuzione
03. adeguata all'importanza del loro lavoro, in
04. Italia, non riusciamo a dargliela. Anche la
05. considerazione sociale - che non paga il
06. mutuo, ma solleva lo spirito - non è quella
07. d'un tempo. Questo posso dire alle quattro
08. donne della mia scuola: siete tra le donne
09. della mia vita.
10. La signorina Mancastroppa avrà avuto
11. vent'anni; ma era, noi, una donna d'età
12. indefinita, circondata da un'aureola di
13. pazienza. Aveva il sorriso d'una santa minore,
14. indossava un grembiule accollato e
15. c'insegnava le regole-base della convivenza:
16. chiedi permesso, saluta, ringrazia, metti in
17. ordine, aiuta i piccoli e lascia in pace i grandi.
18. Ida Prola era la maestra. Una donna non
19. più giovane, decisa, materna, compatta.
20. Nessuno capiva dove finisse il nome e
21. iniziasse il cognome: per noi era Idaprola.
22. Tempi complicati, ricordo. Volevo stare a
23. guardare Daniela, e mi costringevano a
24. scrivere la "B" maiuscola; detestavo i punti
25. esclamativi e mi obbligavano a simulare
26. entusiasmo ortografico. Ricordo quando
27. Idaprola ordinò disegnare l'inverno e io
28. dipinsi l'inferno. Quando le dissi "il rosso è più
29. allegro del bianco" sorrise, e questo non lo
30. dimenticherò mai.
31. Matilde Chizzoli mi ha insegnato italiano e
32. latino alle medie. Autorevole, miope, eretta,
33. una messa in piega scultorea. terza
34. media mi affidò due ragazzi che rischiavano la
35. bocciatura, Adriano e Maurizio. "Il tuo voto
36. sarà misurato sul loro voto, il tuo successo sul
37. loro successo", annunciò in classe, incurante
38. del mio sguardo angosciato. Aveva ragione
39. lei; e ha cambiato la vita a tre persone. Grazie
40. alla Chizzoli, ho imparato insegnando: anche
41. un po' dell'umiltà di cui avevo bisogno,
42. venendo una famiglia privilegiata. Loro
43. mi hanno insegnato a giocare calcio, a
44. guidare un motorino 50cc e conoscere le
45. ragazze; io gli ho spiegato un po' d'inglese e
46. letteratura. Ci ho guadagnato, sono convinto.
47. Paola Milani, fumatrice incallita, urlatrice
48. occasionale, sguardo di fuoco e voce rauca. I
49. primi anni Settanta furono gli anni della

50. prepotenza. A Crema eravamo contestatori
51. artigianali e, tutto sommato, ragionevoli.
52. Amavamo discutere e lei ci lasciava fare. Il
53. patto era: io rispetto voi ma voi rispettate me,
54. e studiate latino e greco. L'abbiamo fatto. Ci è
55. servito.
56. La prova che la parola "insegnante" deriva
57. da "in" e "signo": chi sta in cattedra ha il
58. compito, e l'onore, di lasciare dei segni.
59. Bisogna scavare dentro i ragazzi, scovarne le
60. inclinazioni, correggerne le debolezze. Gli
61. insegnanti buoni lo sanno fare: sono infatti
62. buoni insegnanti, minatori di talento e
63. spacciatori d'entusiasmo. Gli insegnanti cattivi,
64. quasi sempre, sono cattivi insegnanti. Pochi
65. se ne ricordano, nessuno li ringrazia: la loro
66. punizione è quella.

Adaptado de:

<http://www.corriere.it/scuola/primaria/15_maggio_13/ringraziaundocente-severgnini-maestra-anna-ida-tilde-paola-50e63388-f941-11e4-997b-246d7229677f.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2015.

59. Assinale a alternativa que preenche corretamente, e de acordo com o sentido do texto, as lacunas das linhas 11, 27, 33, 42 e 43, nesta ordem.

- (A) a – per – In – di – a
- (B) per – di – A – di – con
- (C) a – di – In – di – con
- (D) a – per – A – da – a
- (E) per – di – In – da – a

60. Leia o segmento abaixo e as três propostas para completá-lo de acordo com o texto.

Os professores italianos recebem uma remuneração

- 1 - incongruente ao trabalho que exercem.
- 2 - baseada em critérios de produtividade.
- 3 - insuficiente para comprar uma casa própria.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) 1, 2 e 3.

61. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, conforme elas estejam ou não de acordo com o texto.

- () A senhorita Mancastroppa tinha fama de ser impaciente e exigente.
- () Ida Prola era uma mulher madura e maternal.
- () O autor, quando foi aluno da professora Chizzoli, auxiliou dois colegas que corriam risco de reprovação.
- () A professora Milani incentivava as discussões em aula, desde que fossem respeitadas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – V.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

62. Segundo o texto, um bom professor caracteriza-se por

- (A) possuir uma boa oratória e descobrir novos talentos.
- (B) propagar ideias de vanguarda, dando voz aos alunos.
- (C) cumprir seus deveres e desenvolver propostas pedagógicas inovadoras.
- (D) perceber aptidões e difundir entusiasmo.
- (E) compreender dificuldades, mas ser rigoroso, se necessário.

63. Na coluna da esquerda abaixo, encontram-se palavras retiradas do texto; na coluna da direita, traduções para essas palavras, de acordo com o sentido que têm no texto.

Associe adequadamente a coluna da esquerda à da direita.

- | | |
|------------------------------|---------------|
| () grembiule (l. 14) | 1 - vestido |
| () cognome (l. 21) | 2 - discurso |
| () sguardo (l. 48) | 3 - sobrenome |
| | 4 - avental |
| | 5 - olhar |
| | 6 - apelido |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 4 – 6 – 2.
- (C) 1 – 3 – 5.
- (D) 1 – 6 – 2.
- (E) 4 – 3 – 5.

64. Considere as afirmações seguintes em relação ao emprego dos pronomes no texto.

I - O pronome **le**, na expressão **Quando le dissí** (l. 28), refere-se a **Daniela** (l. 23).

II - **Loro** (l. 42) refere-se a **Adriano e Maurizio** (l. 35).

III- O pronome **li**, na expressão **nessuno li ringrazia** (l. 65), refere-se a **Gli insegnanti cattivi** (l. 63).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

65. No texto, a palavra ***incurante*** (l. 37) é o sinônimo de

- (A) insicura.
- (B) sensibile.
- (C) colpita.
- (D) indifferente.
- (E) complice.

66. A expressão ***di cui*** (l. 41) poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) dei quali.
- (B) della quale.
- (C) di quali.
- (D) delle quali.
- (E) del quale.

67. A partícula ***ne***, na expressão ***correggerne*** (l. 60), refere-se a

- (A) ***signi*** (l. 58).
- (B) ***ragazzi*** (l. 59).
- (C) ***inclinazioni*** (l. 60).
- (D) ***debolezze*** (l. 60).
- (E) ***insegnanti*** (l. 61).

Instrução: As questões **68** a **75** estão relacionadas ao texto abaixo.

Intervista a Giorgio Albertazzi

01. Ama Firenze, ma prima di tutto si sente
02. fiesolano. Una memoria di ferro. Nella sua
03. mente è rimasta impressa addirittura la sua
04. prima battuta. Quella che recitò durante il suo
05. provino a Settignano, per uno spettacolo che
06. sarebbe diventato l'inizio di una lunga
07. carriera. Giorgio Albertazzi, fiesolano di
08. nascita, 90 anni quasi compiuti, ci racconta
09. l'inizio della sua avventura teatrale.
10. **Tutta colpa di un incontro fortuito**
11. **sull'autobus.**
12. Sì, è vero. Prendevo l'autobus in piazza
13. San Marco per tornare a casa. Erano gli anni
14. Quaranta. Lì incontrai Noris Miniati, che era la
15. consulente culturale di un gruppo amatoriale
16. del teatrino di Settignano. Mi chiese: "Vuoi
17. recitare?", io risposi di sì e fissammo un
18. provino per una commedia di Athos Ori. Che
19. bella ragazza era Noris, era più grande di me.
20. Avrei fatto qualsiasi cosa per lei, tanto era
21. bella.
22. **E come andò?**
23. "Signora marchesa, c'è l'ambasciatore del
24. Però che vorrebbe essere ricevuto": è una
25. frase che ha segnato la mia esistenza.
26. Durante il provino i miei amici recitarono con
27. accento fiorentino. Io dissi la battuta imitando
28. i doppiatori. Il regista, un ragioniere
29. grassottello, bloccò tutto ed esclamò: "Fermi
30. tutti. Qui c'è un attore vero".
31. **Di tempo ne è passato: da**
32. **settant'anni è sul palco.**
33. La pensione per un artista non esiste. Un
34. artista vive perché c'è una pulsione dentro di
35. lui che lo spinge a imbrattare le tele, a
36. schiaffare le mani sul pianoforte, a stare in
37. scena. Una spinta che continua fino all'ultimo
38. respiro. Non per niente tutti gli attori
39. desiderano morire in scena.
40. **Il consiglio di Giorgio Albertazzi ai**
41. **giovani attori.**
42. Ci sono le tecniche del recitare, ossia
43. "citare cose di altri", e poi l'essenza della
44. recitazione. La vera arte del teatro non è dire
45. parole d'altri, ma dire le proprie parole. È
46. necessaria un'operazione alchemica per far
47. diventare le frasi altrui totalmente tue, per
48. parlare in prima persona.

Adattato da: <<http://www.teladoiofirenze.it/cultura-firenze/tutto-inizio-su-un-autobus-in-piazza-san-marco-intervista-a-giorgio-albertazzi>>.
Accesso il: 25 ago. 2015.

68. Leggere le informazioni che seguono riguardo all'intervista a Giorgio Albertazzi e segnare con **V** (vero) o **F** (falso), basandosi sul testo.

- () Albertazzi è nato a Firenze ed è già un novantenne.
() L'invito alla prima prova per partecipare a un gruppo di teatro è stato fatto ad Albertazzi dentro un autobus.
() Albertazzi non ha mai dimenticato la battuta recitata da lui al provino di Settignano.
() Albertazzi ha completato settant'anni di carriera e adesso va in pensione.

La sequenza corretta per contrassegnare le parentesi, dall'alto in basso, è

- (A) F – V – V – F.
(B) V – V – F – F.
(C) F – V – F – V.
(D) V – F – V – F.
(E) F – F – V – V.

69. Leggere la seguente affermazione e le tre proposte che vengono presentate per completarla.

Secondo Albertazzi, per recitare bene è necessario

- 1 - saper suonare il pianoforte.
2 - lavorare in sintonia con i colleghi.
3 - impadronirsi del testo.

Quali proposte sono d'accordo con le idee presentate nell'intervista?

- (A) Soltanto la 1.
(B) Soltanto la 2.
(C) Soltanto la 3.
(D) Soltanto la 1 e la 2.
(E) La 1, la 2 e la 3.

70. La miglior traduzione della parola **battuta** (riga 04) è

- (A) fala.
- (B) argomento.
- (C) peça.
- (D) apresentação.
- (E) figura.

71. Leggere le affermazioni seguenti, che si riferiscono a forme verbali presenti nel testo.

I - Le parole **recitò** (riga 04), **incontrai** (riga 14) e **chiese** (riga 16) sono tutte e tre flessionate nello stesso tempo e modo verbale.

II - Le parole **andò** (riga 22) e **recitarono** (riga 26) richiedono lo stesso verbo ausiliare quando coniugate al passato prossimo.

III- La forma **ci sono** (riga 42) è il plurale di **c'è** (riga 34).

Quali sono corrette?

- (A) Soltanto la I.
- (B) Soltanto la II.
- (C) Soltanto la I e la III.
- (D) Soltanto la II e la III.
- (E) La I, la II e la III.

72. La parola **fortuito** (riga 10) potrebbe essere sostituita, mantenendo il senso che ha nel testo, da

- (A) fortunato.
- (B) programmato.
- (C) fissato.
- (D) aggiornato.
- (E) accidentale.

73. L'espressione **qualsiasi** (riga 20) potrebbe essere sostituita, mantenendo il senso che ha nel testo, da

- (A) nessuna.
- (B) qualche.
- (C) questa.
- (D) molta.
- (E) qualunque.

74. La miglior traduzione dell'espressione **ragioniere grassottello** (righe 28-29) è

- (A) diretor aposentado.
- (B) contador gorducho.
- (C) radialista arrogante.
- (D) roteirista grosseiro.
- (E) relojoeiro gracioso.

75. Segnalare l'alternativa che riempie correttamente lo spazio in bianco nel periodo che segue.

Giorgio Albertazzi ha preso il ruolo nella commedia perché durante il provino amici hanno recitato con accento fiorentino e lui invece ha imitato i doppiatori.

- (A) i loro
- (B) loro
- (C) suoi
- (D) i suoi
- (E) il loro